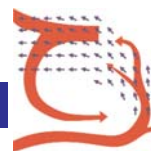


Segurança
a
bordo
–
Procedimentos
e
Equipamentos

Texto: Sergio Caetano
Ilustrações: Royal Yachting Association



INTRODUÇÃO

Qual a probabilidade de encontrar um container boiando numa noite sem lua? E a chance de bater numa baleia dorminhoca? De ver um raio atingir nosso mastro?

Embora essas sejam perguntas frequentes, a questão da segurança a bordo passa longe de tais divagações. Começa, talvez, na alíquota de importação de veleiros.

A alíquota de importação dos equipamentos náuticos é até mais preocupante, fica difícil pagar três a quatro vezes mais do que um velejador dos EUA paga por um GPS fabricado em Taiwan e sem similar nacional.

A atuação da Marinha do Brasil, distribuindo carteiras de Capitão Amador baseada apenas em uma prova teórica, sem nem mesmo saber se o laureado sequer pisou em uma embarcação é no mínimo imprudente.

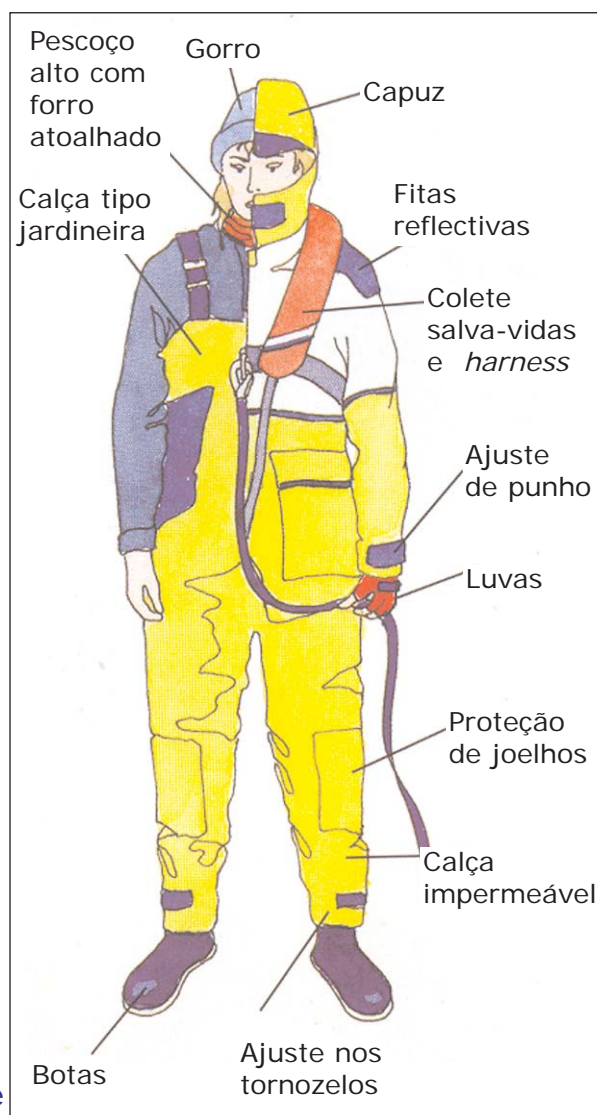
Os coletes infláveis (utilizados pelas marinhas e guardas costeiras do mundo, e por todo velejador que encontrei cruzando os oceanos) devem ser reconhecidos pela Marinha do Brasil, devem ter sua importação liberada e sua utilização incentivada.

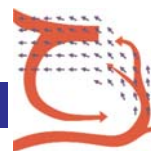
O fato é que a bordo de um veleiro bem projetado, bem construído e dotado dos equipamentos necessários para uma boa navegação, me sinto seguro. Tal segurança permite visualizar e prever as intenções do mar, permite entender o que está acontecendo a bordo e planejar sem medo.

Porém o que realmente evita acidentes são procedimentos corretos.

ROUPAS

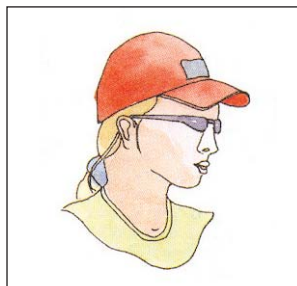
É fundamental permanecer seco e confortável. As roupas impermeáveis devem ser de material que permita a transpiração (goretex). As roupas de plásticos, principalmente as de PVC, não são aconselháveis, pois não permitem a passagem da transpiração deixando o suor condensar e nos molhar por dentro. As roupas internas ao conjunto impermeável devem ser confortáveis e de





preferência sintéticas, uma vez que o algodão retém o suor e umedece.

Uma noite no mar pode ser bastante fria, nesses casos será necessário mais do que uma camada de roupas internas. O ar que fica entre as camadas de roupa é ótimo isolante térmico. É importante evitar o resfriamento do corpo, ao cair da tarde coloque os casacos antes de sentir frio.



Use boné, óculos escuros e filtro solar.

Use sapatos, para proteger os dedos de eventuais topadas nos equipamentos de convés; e luvas, para não queimar as mãos nos cabos. Luvas e sapatos aumentam nossa auto confiança. Maiôs e havaianas são ótimos na hora do mergulho, quando já ancorado, mas não na hora de içar as velas ou durante a velejada.

COLETES SALVA-VIDAS

Os coletes salva-vidas infláveis são confortáveis, permitindo utilização por um longo período de tempo. Devem ser usados nas manobras que requer a saída do cockpit, durante a noite quando sozinho no turno ou sempre que houver mau tempo (ondas com mais de 2,5 mts).

Basicamente existem dois tipos de colete inflável:
Um com *harness* incorporado e



outro em que o *harness* é separado.

A vantagem do segundo é que podemos utilizar apenas o *harness* para nos manter presos a embarcação. Afinal o importante é não cair no mar. A desvantagem é óbvia: são duas peças.

Em veleiros, acho melhor o colete com a *harness* acoplada.

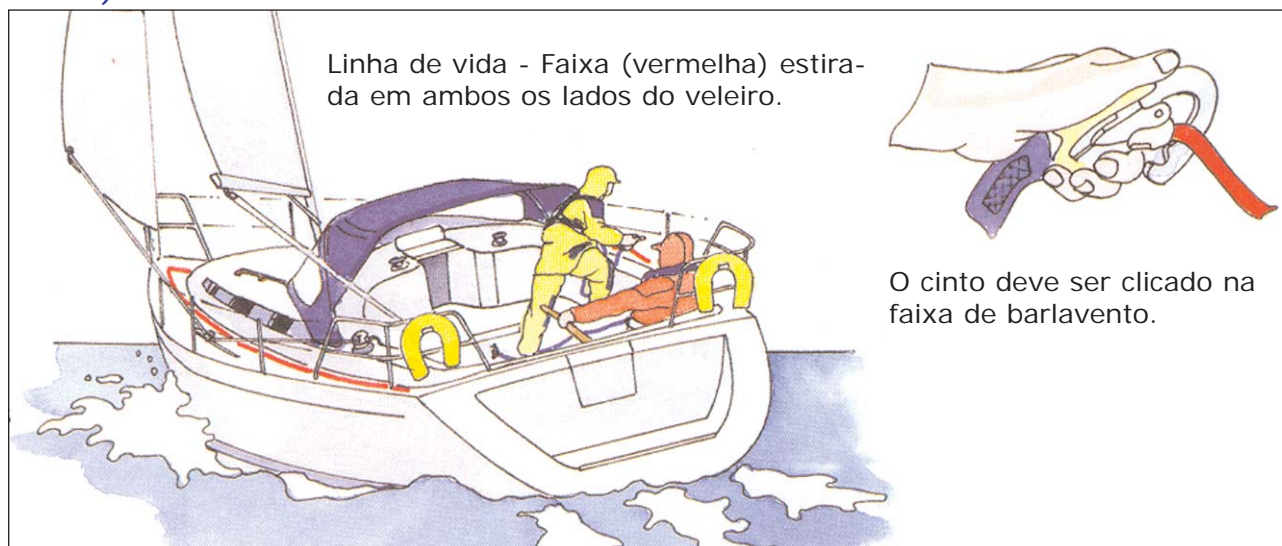
Conheça os coletes visitando:

http://www.crewsaver.co.uk/crewsaver/webpages/with_outharn.htm



Para se atar à embarcação deve se utilizar o cinto de segurança e a linha de vida, uma cinta de tecido chata, resistente (tipo cinta de amarração usadas em guinços, cegonhas, etc...), estirada em ambos os lados da embarcação. Nela clicamos nosso cinto de segurança, o que permitirá um caminhar seguro por todo o veleiro.

Devemos clicar o cinto na faixa que está a barlavento (lado de onde vem o vento).



INCÊNDIO

As principais causas de fogo a bordo são:



Gás acumulado no porão



Tintas e solventes armazenados nos paióis



Cigarros



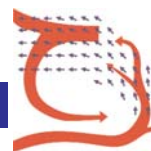
Curto circuito



Frituras

LEMBRE-SE: Fogo necessita de calor, combustível e oxigênio. Retire qualquer um desses fatores e o fogo se extinguirá.



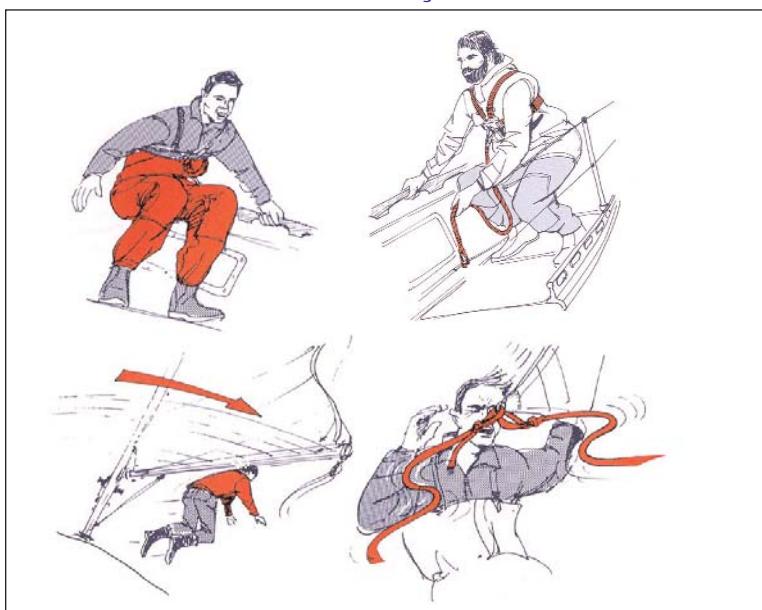


COBERTORES ANTICHAMAS

Antigamente os cobertores antichamas eram feitos com o cancerígeno amianto. Os Cobertores modernos são de fibra de vidro e são excelentes para abafar o fogo. Devem ficar próximos à cozinha. São também utilizados para abafar o fogo na roupa.



MOVA-SE COM SEGURANÇA

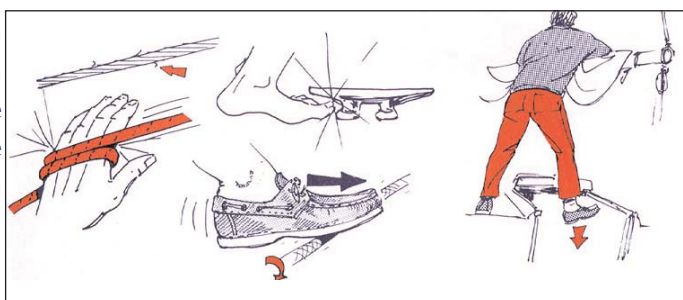


Use o lado de barlavento (de onde vem o vento), você ficará fora do caminho das velas e seus pés poderão se apoiar na lateral da cabine.

Mantenha seu centro de gravidade o mais baixo possível.

Cuidado com a retranca, gibes involuntários podem ser fatal, e velas panejando são sempre perigosas. Esteja consciente do que está acontecendo em sua volta

"Anzóis" em cabo de aço podem cortar fundo. NUNCA enrole um cabo em volta de suas mãos. Pense aonde irá colocar os pés e use sapatos para proteção. Cuidado com gaiutas abertas.



Evite embarcar com mochilas nas costas, é melhor passar a bagagem para quem já está a bordo.

CONCLUSÃO

Se você estiver inseguro de suas habilidades para sair com o barco para o mar, faça um curso não um barco insubmergível.

Uma vez que você esteja confiante de sua habilidade, é necessário considerar se o barco foi projetado, construído e tem sido mantido para fazer a navegação que você está pedindo a ele que faça.

Todos os equipamentos devem ser checados e reparados. Ninguém que se propõe a sair ao mar pode considerar esta uma tarefa onerosa.